

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.286 (AnoB/Branco)

2º Domingo da Páscoa

08 de abril de 2018

ANO NACIONAL DO LAICATO

PÁSCOA: FESTA DA MISERICÓRDIA



01. MOTIVAÇÃO

C. Caríssimos irmãos e irmãs! Reunidos em nome da Trindade, formamos o povo de Deus renovado pela Ressurreição de Cristo, santificado e enviado pela força do seu Espírito! Como o Pai enviou Jesus, Ele também nos envia para sermos suas testemunhas. Professando a nossa fé no Ressuscitado, devemos ser no mundo sinal de sua presença que comunica paz, perdão e comunhão. Encerrando a Oitava Pascal, celebramos o “Domingo da Misericórdia”. Pelo mistério de sua Cruz e Ressurreição,

Jesus nos revela o coração amoroso e misericordioso do Pai. Animados pela fé, cantemos.

02. CANTO

Cristo ressuscitou... nº 223

03. ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

D. A Trindade Santa é a fonte da comunhão perfeita, a qual somos chamados a imitar: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. O Deus da comunhão plena, da paz e da misericórdia, esteja convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. DEUS NOS PERDOA

D. Jesus nos revela a profundidade do amor do Pai. Ele nos ensina que misericórdia é sinônimo de comunhão e fraternidade, de partilha e vida plena para todos. Pelas tantas vezes que nos fechamos e não vivemos o amor com sinceridade, peçamos perdão, cantando.

Do amor eu fugi... nº 1.139

D. Deus, todo poderoso e rico em misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza, pela Ressurreição de Cristo, à vida eterna. Amém.

05. HINO DE LOUVOR

C. Glorifiquemos a Deus por seu infinito amor e misericórdia para com seus filhos e filhas. Cantemos.

Glória a Deus nas alturas... n° 1.163

06. ORAÇÃO

D. Ó Deus de eterna misericórdia, que reacendeis a fé do Vosso povo na renovação da festa pascal, aumentai a graça que nos destes. E fazei que compreendamos melhor o batismo que nos lavou, o Espírito que nos deu nova vida, e o sangue que nos redimiui. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

07. DEUS NOS FALA

C. A Palavra de Deus educa o nosso coração para a paz, para a comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. Num mundo onde impera o egoísmo e a ganância, ela nos chama a viver a solidariedade, a partilha e a comunhão. De ouvidos bem atentos e coração aberto, acolhamos a Palavra de Deus em nossa vida.

PRIMEIRA LEITURA: At 4,32-35

L.1 Leitura dos Atos dos Apóstolos.

SALMO RESPONSORIAL: 117(118)

Refrão: *Dai graças ao Senhor, porque ele é bom; eterna é a sua misericórdia!*

SEGUNDA LEITURA: 1Jo 5,1-6

L.2 Leitura da Primeira Carta de São João.

EVANGELHO: Jo 20,19-31

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia... Acreditaste, Tomé... n° 376

Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

08. PARTILHANDO A PALAVRA

- Estamos vivenciando as alegrias da presença de Jesus Ressuscitado em nosso meio! Ele nos comunica a sua paz. Somos chamados a refletir sobre as consequências da fé que professamos, na nossa vida diária e na sociedade em que vivemos.

- A presença do Ressuscitado rompe as cadeias do medo, traz paz e alegria ao coração dos discípulos. Dá coragem, pela força do Espírito, e envia para a missão, que consiste em construir relações baseadas no perdão e na comunhão. Esses são os critérios que nos identificam como filhos e filhas de Deus. Eles expressam o nosso amor, o grande mandamento do Senhor. Misericórdia é serviço sincero em favor da vida plena para todos.

- No fundo, o amor para com os irmãos é o único critério possível para afirmar que estamos em comunhão com Deus. A comunhão dos bens entre os cristãos é compreendida como consequência da fé comum no Senhor: “um só coração e uma só alma”, mas também “tudo era comum entre eles”. Despojar-se dos bens e distribuí-los, através do ministério dos apóstolos, aos irmãos mais pobres, é um gesto livre e não imposto. É o sinal de uma fraternidade mais exigente que aquela que vivemos em família; de uma atenção especial aos “pobres”, aos quais é anunciado prioritariamente o Reino de Deus. Misericórdia é poder sentir a miséria do outro como se fosse a nossa própria.

- A situação da sociedade de hoje não é diferente daquela do tempo dos apóstolos. A competição, o domínio dos mais fortes e capazes sobre os mais fracos, é tido como legítimo e até mesmo necessário para o funcionamento “normal” da sociedade. Ao

contrário, a comunidade dos primeiros cristãos era fundada no serviço recíproco, na doação gratuita e desinteressada, na partilha dos bens. Ela invertia a ordem dos valores aceitos por todos como lógicos e normais. Os cristãos certamente eram vistos como cidadãos de um outro mundo e, na verdade, despertavam uma grande admiração. Tanto os judeus como os pagãos eram obrigados a se colocar diante desta pergunta: “Qual é a origem de uma vida tão extraordinária?” A resposta unânime dos discípulos era: “Nós vivemos assim porque Cristo ressuscitou”. A misericórdia é capaz de transformar os corações para viver a profundidade do amor.

- O ideal cristão descrito nos Atos dos Apóstolos é uma proposta atual às nossas comunidades. Lucas descreve os sentimentos e os relacionamentos que devem imperar dentro de uma autêntica comunidade cristã, guiada pela fé no Ressuscitado. É a fé na ressurreição que nos permite superar as divisões e os receios, e que traz a verdadeira paz! E a nossa sociedade, já está vivendo na dinâmica da ressurreição? O que ainda nos falta? Só quando conseguirmos criar essa comunidade fraterna, impulsionada não pelo egoísmo, mas pela lei do amor, da generosidade, da doação de si, estaremos em condições de provar que o Espírito do Cristo ressuscitado foi comunicado também a nós. Quem acumula só para si e para sua família, quem quer enriquecer sozinho, mesmo que sempre freqüente a Igreja, não acredita ainda que Cristo ressuscitou! O seu coração ainda não está purificado, não está voltado para o Reino de Deus. Se as nossas comunidades não derem um autêntico testemunho de amor, de colaboração recíproca, de fraternidade concreta, como poderão convencer as pessoas que Cristo ressuscitou? Que outras provas poderão

apresentar? Misericórdia é sinônimo de inclusão e fraternidade.

- A vida em comunidade é o lugar da manifestação do Ressuscitado. Quem, como Tomé, abandona os encontros da comunidade, não pode fazer a experiência do Ressuscitado, não pode ouvir a sua saudação e a sua Palavra, não pode receber a sua paz e o seu perdão, experimentar a sua alegria, receber o seu Espírito. No Dia do Senhor (domingo), reunidos em comunidade, somos convidados a fazer a experiência profunda da misericórdia do Senhor. Pela Palavra e pelos Sacramentos, vamos entrando cada vez mais no mistério de sua vida e do seu amor. Assumindo nossa vocação batismal, compreendemos o que significa a fraternidade, a paz, o perdão. Esforcemo-nos em conduzir tantos outros irmãos e irmãs a Jesus, para que participem da mesma alegria do seu amor.

09. PROFISSÃO DE FÉ

D. “Meu Senhor e meu Deus!” Renovemos a nossa fé no Deus Misericordioso: *Creio em Deus Pai...*

10. PRECES DA COMUNIDADE

D. Com um só coração e uma só alma nos dirigimos ao Pai, em oração e prece. Com confiança, rezemos: *Pai Misericordioso, ouvi-nos!*

L.1 Para que o nosso ser cristão corresponda à vontade séria de construir verdadeiras comunidades de fé e de vida. Rezemos.

L.2 Para que religiosos e leigos sejam cada vez mais abertos à escuta e diálogo e ao esforço comum pelo bem. Rezemos.

L.1 Para que nos empenhemos em viver as obras de misericórdia como sinal concreto de amor. Rezemos.

L.2 Que as alegrias da Páscoa permaneçam no coração de todos os capixabas que

celebram nestes dias a festa da Nossa Senhora da Penha, padroeira do nosso Estado. Rezemos.

L.1 Que neste tempo pascal, sintamos a alegria do compromisso com a Igreja através de nosso díizimo sincero. Rezemos.

D. Deus rico em misericórdia, acolhei os nossos pedidos. Em vossa bondade, convertei o nosso coração para o amor. Por Cristo nosso Senhor. Amém.

11. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Que a nossa oferta sincera e generosa seja expressão da nossa gratidão a Deus pela vitória de Cristo sobre o pecado e a morte. Que Ele nos liberte da incredulidade e nos confirme no seu amor.

Cristo ressuscitou, o sertão... n° 508

12. PAI NOSSO

D. A certeza da plenitude do Reino já nos foi dada pela ressurreição de Cristo. Temos agora que nos dispor a trabalhar para que este Reino se faça realidade no meio de nós. Com este compromisso, rezemos: **Pai nosso...**

13. ABRAÇO DA PAZ

D. Enquanto não educarmos o nosso coração para o amor e o perdão, não será possível experimentar a paz do Ressuscitado. Comecemos com nosso abraço fraterno.

Canto: A paz do Senhor, a paz do Senhor... n° 536

14. ORAÇÃO

D. Concedei, ó Deus misericordioso, que conservemos em nossa vida a

alegria pascal que da graça do Vosso amor recebemos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

15. AVISOS

- Encerramento da Festa da Penha - dia 09/04, às 16h, na Prainha - Vila Velha-ES

- Acompanhem os Bispos e Administradores Dioceanos reunidos em Assembleia. De 11 a 20 de abril.

16. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

D. (ao mesmo tempo que é feito o sinal da cruz, o dirigente diz:) O Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia, Pai e Filho e Espírito Santo, nos abençoe e nos guarde.

T. Amém.

D. Em nome do Senhor Ressuscitado, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

(Obs.: na sacristia, o dirigente diz voltado para o crucifixo com toda a equipe reunida):

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

17. CANTO

Aleluia... hoje a morte foi vencida... n° 764

Leituras para a Semana

2ª Is 7, 10-14; 8, 10 / Sl 39(40) / Hb 10, 4-40
Lc 1, 26-38

3ª At 4, 32-37 / Sl 92(93) / Jo 3, 7b-15

4ª At 5, 17-26 / Sl 33(34) / Jo 3, 16-21

5ª At 5, 27-33 / Sl 33(34) / Jo 3, 31-36

6ª At 5, 34-42 / Sl 26(27) / Jo 6, 1-15

Sáb.: At 6, 1-7 / Sl 32(33) / Jo 6, 16-21

Secretariado Diocesano de Pastoral Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177
E-mail: dsm.secretariado@gmail.com / Site: www.diocesedesaomateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br